Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.4037

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SETOR PÚBLICO BRASILEIRO: UMA ABORDAGEM TEÓRICA SOBRE O IMPACTO INOVADOR E TRANSFORMADOR DE SUA ADOÇÃO

DIGITAL TRANSFORMATION IN THE BRAZILIAN PUBLIC SECTOR: A THEORETICAL APPROACH ON THE INNOVATIVE IMPACT AND TRANSFORMATION OF ITS ADOPTION

Alan Bruno da Silva Araujo
Universidade Federal do Piauí
Mestrando em Gestão Pública pela Universidade Federal do Piauí – UFPI
Campus Universitário Petrônio Portella. Ininga. Teresina/PI. CEP: 64049-550
Telefone: (86) 9.907-9668 | E-mail: alan.bruno@ifpa.edu.br

Bruna Ohana Silva Brito
Universidade Federal do Piauí
Mestranda em Gestão Pública pela Universidade Federal do Piauí – UFPI
Campus Universitário Petrônio Portella. Ininga. Teresina/PI. CEP: 64049-550
Telefone: (86) 9.8133-7971 | E-mail: brunaohanasb@gmail.com

Victor Silva Guimarães
Universidade Federal do Piauí
Mestrando em Gestão Pública pela Universidade Federal do Piauí – UFPI
Campus Universitário Petrônio Portella. Ininga. Teresina/PI. CEP: 64049-550
Telefone: (86) 9.8881-9656 | E-mail: eu.victorsilvaguimaraes@ufpi.edu.br

Francisco Mesquita de Oliveira
Universidade Federal do Piauí
Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública
Campus Universitário Petrônio Portella. Ininga. Teresina/PI. CEP: 64049-550
Telefone: (86) 3215-5780| E-mail: mesquita@ufpi.edu.br

Maurício Mendes Boavista de Castro
Universidade Federal do Piauí
Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública
Campus Universitário Petrônio Portella. Ininga. Teresina/PI. CEP: 64049-550
Telefone: (86) 3215-5780| E-mail: mauricioboavista@ufpi.edu.br

Recebido: 01/06/2025 – Aceito: 14/06/2025

RESUMO

Com o passar dos anos a sociedade tem vivenciado inovações tecnológicas que transformaram diversos setores, incluindo a gestão pública. Esse avanço acelerado da era digital e a incorporação de tecnologias emergentes no âmbito governamental se tornou fundamental para o objetivo de promover mudanças significativas que

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.4037

pudessem trazer resultados eficazes ao setor público. Diante desse cenário e da necessidade de passar por um processo de transformação digital, é que o artigo identifica as principais tecnologias adotadas no setor público brasileiro e analisa o impacto transformador da adoção dessas tecnologias, destacando de que maneira elas estão impulsionando a inovação e catalisando a era da transformação digital na esfera pública. Para alcançar o objetivo proposto, utilizou-se a metodologia qualitativa com análise narrativa da literatura, referente a transformação digital e as intervenções na implantação de tecnologias no serviço público brasileiro. A análise teórica evidenciou que o uso de tecnologias potencializa a promoção de uma gestão pública mais eficiente, impacta significativamente os processos governamentais, a prestação dos serviços públicos e a tomada de decisões. Esta pesquisa pretende colaborar para o desenvolvimento do conhecimento existente e oferecer *insights* relevantes para a compreensão do impacto das tecnologias digitais no setor público brasileiro.

Palavras-chave: Transformação digital; tecnologia; setor público brasileiro; inovação.

ABSTRACT

Over the years, society has experienced technological innovations that have transformed several sectors, including public management. This accelerated advancement of the digital age and the incorporation of emerging technologies in the government sphere has become essential to the objective of promoting significant changes that could bring effective results to the public sector. Given this scenario and the need to undergo a process of digital transformation, this article identifies the main technologies adopted in the Brazilian public sector and analyzes the transformative impact of the adoption of these technologies, highlighting how they are driving innovation and catalyzing the era of digital transformation in the public sphere. To achieve the proposed objective, a qualitative methodology was used with a narrative analysis of the literature, referring to digital transformation and interventions in the implementation of technologies in the Brazilian public service. The theoretical analysis showed that the use of technologies enhances the promotion of more efficient public management, significantly impacts government processes, the provision of public services and decision-making. This research aims to contribute to the development of existing knowledge and offer relevant insights for understanding the impact of digital technologies on the Brazilian public sector.

Keywords: Digital transformation; technology; Brazilian public sector; innovation.

1 INTRODUÇÃO

A gestão pública tem sido impulsionada pelas novas possibilidades oriundas da utilização de Tecnologias Digitais, que remodelaram e possibilitaram maior dinamismo e efetividade nos processos. Sobretudo em função da pandemia de Covid-19, emergiu, em diversas áreas, um cenário de inovação tecnológica, suscitando em mudanças para oferecer agilidade e eficácia na prestação dos serviços (PIMENTEL, 2019).

Assim, as Tecnologias da Informação (TIs) ganham força e constituem parte integrante da gestão pública (REZENDE, 2020; DURST *et al.*, 2018), gerando inovação e apresentando desafios na adoção de tecnologias (VAYENA *et al.*, 2018). Nesse contexto, esse estudo se justifica pela relevância e contemporaneidade do tema, no qual os gestores, mais especificamente aqueles vinculados ao setor público,

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.4037

devem compreender a implementação de tecnologias digitais como o fortalecimento, de forma inequívoca, da interligação entre setores estratégicos no âmbito da administração pública.

Muito tem se discutido em estudos sobre a implementação e utilização de tecnologias da informação na construção do planejamento estratégico de órgãos públicos da esfera federal sobre os impactos e resultados obtidos da aplicação de recursos para a adoção de tecnologias digitais (MAGALHÃES *Et Al*., 2018; REZENDE; RIBEIRO, 2018; SANTOS; TERRA, 2018). Além disso, discute-se igualmente acerca do papel desempenhado por tais tecnologias no âmbito da gestão pública, tendo em vista que, por meio dessa evolução, elas transitaram de mera função de suporte, assumindo papel estratégico no contexto da administração.

Partindo desse contexto, o presente estudo aspira analisar os efeitos transformadores da adoção de tecnologias digitais, identificando as principais e destacando de que maneira elas estão impulsionando a inovação e catalisando a era da transformação digital na esfera pública brasileira. Assim, a problemática gira em torno da seguinte questão: *Qual o impacto da adoção de tecnologias digitais no setor público brasileiro e como elas estão impulsionando a inovação e a transformação digital no setor?*

É indubitável que os gestores públicos, considerando as novas exigências da sociedade contemporânea, têm buscado implementar estratégias no sentido de promover maior eficiência na prestação dos serviços (MERGEL *et al.*, 2019). Todavia, subsistem obstáculos na compreensão sobre os impactos gerados na eficiência e excelência dos serviços prestados, os principais desafios enfrentados e os potenciais inerentes à adoção de tecnologias digitais no âmbito do setor público brasileiro.

Baseado neste problema central e em busca de atingir o objetivo geral do estudo, busca-se inicialmente identificar as principais tecnologias digitais aplicáveis ao setor público brasileiro. Posteriormente, pretende-se apresentar como a inovação por meio da adoção de tecnologias digitais tem gerado efeitos na eficiência e na qualidade dos serviços prestados.

Diante disso, esse estudo traz contribuições para a evidenciar a relevância do tema, trazendo reflexões que estimulem o debate acerca das temáticas que giram em torno de questões como inovação, tecnologias, transformação digital e setor público.

Além dessa introdução, o artigo encontra-se estruturado em quatro seções. Inicialmente, reporta-se uma breve revisão da literatura centrada na inovação e transformação digital; posteriormente, sobre o título de estratégia de pesquisa, evidencia-se a metodologia adotada. Na quarta seção, na compreensão dos resultados, apresentam-se a análise e discussão para, na última seção, evidenciar as limitações do estudo e as oportunidades para novas investigações.

2 INOVAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO BRASIL

A pandemia de Covid-19 pode ter catalisado o processo de transformação digital da sociedade e dos serviços públicos de maneira mais específica, tendo em vista que a dependência de tecnologias digitais se tornou mais evidente (CEPAL & CAF, 2020). Apesar disso, o Estado brasileiro já havia assumido e fortalecido o projeto de transformação digital na década de 2000, principalmente em áreas como economia e de serviços públicos (DINIZ et al., 2009; MCTIC,2018; BRASIL, 2020).

Em cima disso é que, segundo Mazzucato (2013), o setor público gera fontes e condições para a inovação por meio da pesquisa básica e aplicada, resultante do

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.4037

investimento público em ciência, tecnologia e inovação. Assim, o Estado tem o papel de protagonista no que tange a inovação, tendo, em muitos casos, participação fundamental ao assumir os riscos no desenvolvimento e financiamento de tecnologias básicas (COMISSÃO EUROPEIA, 2013).

Por conta dessa iniciativa, inúmeros exemplos de inovações tecnológicas têm surgido no sentido de otimizar despesas, fortalecer a legitimidade e buscar a recuperação da confiança por parte da sociedade, muito por conta dos desafios impostos pela crise fiscal e pela falta de representatividade dos sistemas democráticos, exigindo com isso uma maior participação popular na construção de políticas públicas (ÁVILA; LANZA; VALOTTO, 2023). Todos esses desafios somados a necessidade de enfrentamento de problemas públicos complexos (*wicked problems*) como processos migratórios, aquecimento global, entre outros, desafiam o setor público a fornecer soluções inovadoras (CAVALCANTE et. al., 2017).

Em virtude disso, o movimento de inovação no setor público ocorre de forma consonante à ideia de governo aberto (*accountability*) como modelo de governança, que tem como estrutura central a transparência dos dados, a participação pública e a prestação de contas, possibilitando o desenvolvimento de produtos e estratégias de valor público que englobaria, de maneira mais abrangente, elementos como a descentralização política, a adoção de mecanismos de responsabilidade e responsividade dos gestores e o fortalecimento das ferramentas de controle social (SPANÓ; SILVA, 2022).

No Brasil, as inovações no setor público contemplam as principais tendências atuais, denominadas por “governo digital”, destacando-se a prevalência pelo uso de Tecnologias de Inovação e Comunicação (TIC’s), bem como na atuação em redes e parcerias com o intuito de melhorar a qualidade e eficiência dos serviços públicos prestados à sociedade (SALLES et. al., 2020). Em função disso, o Brasil tem colocado em prioridade o processo de transformação digital e de inovação como fatores impulsionadores do desenvolvimento social, produtivo e do setor público (CAVALCANTE et. al., 2017; SPANÓ-SILVA, 2022).

Prova dessa priorização é a notável predominância de instituições públicas brasileiras em publicações sobre inovação, apesar do deficitário investimento em atividades de P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) (CORTÉS-SÁNCHEZ, 2019). Soma-se a isso o fato que a abordagem de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI) foi estabelecida como missão do Estado brasileiro através da Emenda Constitucional n.º 85, de 26 de fevereiro de 2015. Essa emenda visa atualizar o tratamento das atividades relacionadas à ciência, tecnologia e inovação na Constituição Federal (BRASIL, 2015).

2.1 Soluções Tecnológicas no Setor Público Brasileiro

A utilização de ferramentas de inovação no setor público brasileiro não é recente, apesar da constante necessidade de estímulo e fomento por parte do governo e da academia no sentido de expandir e disseminar melhores práticas de gestão, merecendo, portanto, melhor atenção. Além disso, a inovação possui o papel de combater estigmas desfavoráveis associados à eficácia das políticas públicas brasileiras (CAVALCANTE et al., 2017).

Portanto, é de suma importância que as entidades governamentais promovam e desenvolvam habilidades para a tomada de decisão a respeito da implementação de inovações, dentre elas as de natureza tecnológica, de forma consistente e

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.4037

duradoura. No caso brasileiro, ainda há dificuldades para o escalonamento de tecnologias e adaptação a mudanças, principalmente pela burocracia imposta pelas legislações na contratação de pessoas e nas compras públicas. Essa situação, potencialmente, poderia resultar na implementação de tecnologias sem uma avaliação técnica criteriosa, tendo como efeito uma série de vínculos capazes de, no futuro, transformar-se em desafios à integração ou acarretar custos excessivos (SPANÓ; SILVA, 2022).

Apesar disso, o setor público utiliza as tecnologias digitais para melhorar processos internos e a relação do poder público com seus cidadãos, como já ocorre em serviços de saúde, transmissão pública, de segurança e defesa (CAVALCANTE et al., 2017). Um exemplo prático disso, ocorreu no enfrentamento à pandemia de COVID-19, onde a utilização de ferramentas de IA (inteligência artificial) — para supervisionar e garantir a segurança nas áreas urbanas, com uso de drones, a comunicação virtual, com a utilização de *chats* e aplicativos, e de tecnologias de pesquisa — facilitaram as ações de mobilidade e de vigilância (INN, 2020; FARINIUK, 2020).

Ainda nesse cenário, Spanó e Silva (2022) destacaram que a utilização de plataformas digitais ganhou força no setor público, espaço que há tempos é tido como inapropriado para avanços tecnológicos dado seu caráter burocrático, como uma das soluções para enfrentar a crescente necessidade de digitalização.

No Brasil, esse esforço de modernização surgiu com o lançamento do portal Rede Governo, no fim do século XX, passando por inúmeras atualizações até assumir sua atual forma, nomeada de Portal Gov.br. Pensado para ser a plataforma das plataformas, o Gov.br tem fomentado e acelerado o processo de transformação digital, especialmente no governo federal, visto o seu efeito de rede, proporcionando efeitos significativos tanto no acesso aos serviços públicos quanto na redução de custos para o cidadão e para o governo (SPANÓ; SILVA, 2022).

Ao fazer uso dessas tecnologias digitais, os gestores públicos oportunizam a implementação de práticas mais eficientes, com base em dados, promovendo uma governança participativa e para resultados, não apenas como ferramentas de melhoria técnica, mas visando transformar um estilo de governança, que vai além do clientelismo e da politização, focando na inovação e racionalidade dos processos (PASCHOAL; WEGRICH, 2019).

2.2 O impacto da Transformação Digital no Setor Público Brasileiro

As demandas florescidas, em especial no período pandêmico, reforçaram a busca por novas soluções com o intuito de sanar problemas outrora intensificados. Nesse sentido, a inteligência coletiva, isto é, o compartilhamento de informações, apresentou caminhos de adaptação ao cenário vigente, vide, por exemplo, as tentativas do uso de ferramentas digitais no processo educacional, no controle da saúde e acesso à informação (FARINIUK, 2020).

O Estado, entretanto, já demostrava esforços para melhorar serviços públicos prestados. A título de exemplo, cita-se o Gov.Br, um dos principais canais apontados pela literatura, com vistas a ofertar um conjunto de serviços, em um único lugar, de maneira mais célere e menos custosa (SPANÓ; SILVA, 2022).

Sem pormenorizar o histórico da busca por inovações, uma série de iniciativas foi apresentada nas últimas décadas: pregão eletrônico, envio de declarações à RFB via internet, (CAVALCANTE et al., 2017), prova de vida digital e outras. Desse modo,

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.4037

essas inovações podem ser entendidas como alterações na forma de prestação dos serviços realizados, de maneira incremental ou disruptiva, ofertando em melhorias ou implementação de práticas, processos ou técnicas (CAVALCANTE et al., 2017; CORTÉS-SÁNCHEZ, 2019).

Diante das imposições do quadro pandêmico, tecnologias foram bem avaliadas como a EPI Match e Fique no Lar (SPANÓ; SILVA, 2022). Por certo, se essas e outras soluções instaladas beneficiaram a comunidade, resíduos pairaram sobre as preocupações no processo de transferência e armazenamento de dados (CAMPILLO; HONORATO, 2021).

Fariniuk (2020) apontou que os dados oriundos dos usuários trouxeram maior agilidade para a tomada de decisão dos gestores, sem suprimir as demandas por privacidade e proteção de identidades. Por isso, faz-se necessário uma rigidez quanto ao uso dos dados, uma vez que, de forma indevida, constitui uma violação ao disposto na legislação. Prova disso, dá-se pela Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) que, dentre seus dispositivos, estabeleceu a forma sobre a coleta e o tratamento de dados (CAMPILLO; HONORATO, 2021). Nesse contexto, fica notória a primordialidade de, no processo de transformação digital, prover ao usuário do serviço público, o poder de cidadão decisor, na medida que devem ter o controle sobre suas informações (CAMPILLO; HONORATO, 2021).

Por fim, espera-se que, conforme disposto por Cavalcante et al. (2017), a inovação decorrente das transformações digitais possa impactar sobre a melhoria da qualidade via entrega de melhores serviços; aprimoramento da gestão com eficiência e efetividade; além da melhora da imagem da organização perante o refinamento das resoluções propostas.

3 ESTRATÉGIA DE PESQUISA

O estudo se propõe analisar os efeitos transformadores da adoção de tecnologias digitais e disruptivas, identificando as principais e destacando de que maneira estão impulsionando a inovação e catalisando a era da transformação digital na esfera pública brasileira.

O presente artigo adotou a revisão narrativa da literatura como fonte de informações. Essa escolha se amparou pelos usos e aplicações apresentados por Mendes-da-Silva (2019), em que, a partir da literatura anterior, se possibilitou a realização de debates gerais acerca de um tema específico.

Reconhecendo-se as limitações deste método, sobretudo relacionadas a reprodutividade da seleção dos estudos (MENDES-DA-SILVA, 2019), apresentam-se, a seguir, os critérios de seleção adotados na pesquisa, para minimizar possíveis vieses e dar mais substância a pesquisa com uma revisão de qualidade.

Os estudos foram selecionados na base de dados da Web of Science, em que houve a busca pelos seguintes termos: “*digital transformation*”, “*tecnologies*”, “*innovation*”, “*public service*” e “Brazil”.

Dentre as bases de dados internacionais, elegeu-se a Web of Science (WoS) por possibilitar a obtenção, de forma simples, de grandes volumes de dados (Donthu et al., 2021). As buscas compreenderam os termos contidos nos títulos, abstracts e palavras-chave. A fim de possibilitar uma auditoria das escolhas, a *string* pesquisada foi evidenciada, a seguir, no Quadro 1.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.4037

Quadro 1 - Protocolo de Pesquisa para Revisão da Literatura

Motor de Busca	***String* pesquisada**	**Artigos**	**1º filtro**	**2º filtro**
Web of Science	TS=((innovation) AND (digital) AND (public management or public sector or public organization) AND (tech or digital) AND (brasil or brazil))	18	13	5

Fonte: Elaborado pelos autores

Como resultado inicial, foram retornados 18 artigos que analisavam a transformação digital do setor público brasileiro e o impacto inovador da adoção de tecnologias digitais na eficiência e qualidade dos serviços prestados.

Em função da temática ter se tornado mais evidente no cenário da pandemia de Covid-19 e por se tratar de um tema em constante mudança, foi definido o recorte de 2019 – 2023, repercutindo em 13 artigos (1º filtro). Entretanto, foram selecionados 5 artigos, conforme reportado no Quadro 2.

Quadro 2 - Os 5 Artigos selecionados para Revisão da Literatura

TÍTULO	**ANO**	**PERIÓDICOS	*QUALIS***
Inovação no serviço público no Brasil pós-covid-19: plataformas digitais nos níveis da administração pública	2022	Revista Tecnologia E Sociedade | A4
Tecnologia e aplicativos no combate à covid-19 e na proteção de dados pessoais na Espanha e no Brasil	2021	Revista General De Derecho Administrativo | A1
Cidades inteligentes e a pandemia: tecnologias digitais na gestão urbana das cidades brasileiras	2020	Revista De Administração Pública | A2
Inovações em governança urbana no Rio de Janeiro: A gestão política das inovações digitais	2019	Revista De Assuntos Urbano | A3
Innovation in Latin America through the lens of bibliometrics: crammed and fading away	2019	Scientometrics | A1

Fonte: Elaborado pelos autores

Esse escopo foi eleito, dada a ampliação do rigor da avaliação da qualidade das pesquisas, pois além das *strings* utilizadas e do recorte temporal, foi realizada a leitura do título, do resumo e das palavras-chave, bem como pela seleção de artigos publicados em revistas nacionais ou internacionais com Qualis de A1 a A4.

4 COMPREENSÃO DOS RESULTADOS

Conforme dito no tópico anterior, após a seleção dos artigos que tratavam a temática proposta, restaram 5 (cinco) artigos.

No artigo Inovação no serviço público no Brasil pós-covid-19: plataformas digitais nas esferas da administração pública (SPANÓ; SILVA, 2022) foi possível identificar que a implementação de plataformas públicas teve grande valor para o enfrentamento de problemas públicos. Assim, mencionam-se como exemplos os casos do 'gov.br', 'EPI-Match' e 'FiqueNoLar', porém, também apresentando desafios,

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.4037

notadamente se avaliarmos a enorme heterogeneidade do governo digital entre os distintos níveis da administração pública, assim como os desafios em torno da governança e da capacidade do setor público de explorar ainda mais todo o potencial das plataformas digitais.

No texto Inovação no Setor Público: teoria, tendências e casos no Brasil (CAVALCANTE et. al., 2017) foram elencados exemplos de casos concretos no Brasil de inovação, dentre eles: investimento público em ciência, tecnologia e inovação, no que tange a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — Embrapa e Financiadora de Estudos e Projetos — Finep); nas compras públicas, no caso do pregão eletrônico; inovações institucionais econômicas a exemplo das agências reguladoras; inovações institucionais políticas no caso do orçamento participativo); serviços públicos a exemplo da digitalização do atendimento na saúde) e organizacional no caso de laboratórios de inovação.

Além disso, destacando outro ponto importante, o texto acima citou nove componentes necessários, mas não suficientes para a criação da cultura de inovação nas organizações públicas: equipes interdisciplinares, espaço de criatividade (experimentalismo), liderança, co-criação e coprodução, cultura de inovação, incentivos e eventos de aprendizagem, gestão do conhecimento, prototipagem e projeto-piloto e demonstrar resultados (avaliação).

Por outro lado, a análise aprofundada dos resultados da pesquisa revela que a resistência à mudança por parte dos servidores públicos é uma barreira significativa na implementação de inovações. Esse fato se explica em função de que a cultura organizacional do setor público, na maioria das vezes, valoriza a estabilidade e a conformidade com procedimentos tradicionais, fazendo com que a introdução de novas tecnologias e práticas seja vista como ameaçadora, gerando receios em relação à segurança no trabalho, ao aprendizado de novas habilidades e à incerteza sobre o impacto nas rotinas de trabalho.

Além dessa resistência, a burocracia excessiva emerge como outra barreira crítica. Processos administrativos complexos e demorados podem atrasar consideravelmente a adoção de novas práticas e tecnologias. Isso se deve à necessidade de cumprir regulamentações rígidas, como licitações públicas e aprovações burocráticas extensas, implicando na desaceleração de projetos de inovação ou tornando-os menos ágeis em relação às necessidades e expectativas em constante evolução.

No entanto, é importante reconhecer que a dependência crescente das tecnologias digitais não é isenta de desafios para o setor público. À medida que os governos procuram expandir seu uso de soluções tecnológicas para atender às necessidades emergentes, enfrentam uma série de questões críticas que vão desde a segurança de dados até a acessibilidade. Portanto, a transformação digital no setor público não é apenas uma resposta à pandemia, mas também um esforço constante para melhorar a eficiência e eficácia dos serviços públicos. Assim, é fundamental considerar tais questões à medida que exploramos como a inovação no setor público tem sido impactada e modelada pela pandemia da COVID-19.

Os artigos Tecnologia e aplicativos na luta contra a COVID-19 e proteção de dados pessoais na Espanha e no Brasil. (CAMPILLO; HONORATO, 2021) e inovação no serviço público no Brasil pós-covid-19: plataformas digitais nas esferas da administração pública (SPANÓ; SILVA, 2022) corroboram ao dispor que a pandemia da COVID-19 tornou os cidadãos ainda mais dependentes das tecnologias digitais e

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.4037

evidenciou o papel valioso das tecnologias para solucionar diversos problemas do Estado, complementando que existem desafios para o setor público. Da mesma forma, o artigo Cidades inteligentes e a pandemia: tecnologias digitais na gestão urbana das cidades brasileiras (FARINIUK; 2020) reforçou que a pandemia da COVID-19 afetou o modo de viver e exigiu respostas rápidas da administração pública, com uma ágil adoção de tecnologias digitais para facilitar e contribuir diante do cenário de isolamento, assim como, para garantir o funcionamento das atividades públicas.

Por fim, evidencia-se a necessidade de buscar soluções para os desafios que os cidadãos possam enfrentar na adoção de tecnologias digitais, bem como o governo deve se preparar para permanecer implementando soluções tecnológicas eficientes por meio de uma boa governança e liderança de seus gestores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo corroborou ao apontar que as utilizações de tecnologias promovem uma gestão pública mais eficiente, isto é, impactam de maneira significativa os processos governamentais, a prestação dos serviços públicos e a tomada de decisões. A implementação de um governo digital garante informações atualizadas e acesso a serviços públicos com maior facilidade, garantindo mais transparência e eficiência. Nesse sentido, no estado do Piauí, foi lançado o Gov.Pi Cidadão que, abrangendo cerca de 10 órgãos, ofertou, com segurança tecnológica, um rol de 53 serviços à comunidade (Governo do Estado do Piauí, 2023).

Em relação ao aspecto objetivo, conforme já esperado, todos os trabalhos desenvolveram suas pesquisas no intuito de apresentar inovações na esfera da administração pública, apontando soluções e os desafios que o setor público pode enfrentar.

A tecnologia tem colaborado para um maior dinamismo e efetividade nos processos, deixando de ser apenas um suporte, para assumir um papel estratégico no contexto da administração. Além disso, seu uso melhora os processos internos e a relação do poder público para com seus cidadãos, tendo em vista que os gestores públicos oportunizam a implementação de práticas mais eficientes, com base em dados, promovendo uma governança participativa — a exemplo do que ocorreu no Piauí, via Orçamento Participativo, que consistiu na “primeira experiência de democracia digital do estado”, sendo apresentadas propostas que poderiam participar do orçamento em 2024 (SEPLAN, 2023) — e para resultados, não apenas como ferramentas de melhoria técnica, mas para transformar um estilo de governança, que vai além do clientelismo e da politização, focando na inovação e racionalidade dos processos.

Nota-se que a utilização de tecnologias digitais foca na inovação e racionalidade dos processos, promovendo uma governança participativa que gera resultados que beneficiam os cidadãos e dessa forma, desenvolver um governo mais ágil e receptivo aos problemas enfrentados pela sociedade. O pregão eletrônico, o envio de declarações à RFB via internet e prova de vida digital são exemplos práticos de tecnologias implementadas que geraram mais satisfação aos cidadãos, com redução de custos e simplificação de processos. Fica evidente que os gestores públicos precisam conhecer as estratégias e ferramentas adequadas para que o trabalho por meio digital seja um recurso que conecte de maneira eficiente o governo e a sociedade.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.4037

O tema proposto é de suma importância para os administradores públicos e a sociedade, e para ampliar essa pesquisa, sugere-se que novos estudos debatam acerca da capacitação da população, como um todo, para que as estratégias tecnológicas implementadas pelo governo sejam bem aproveitadas, tendo em vista que o principal objetivo das tecnologias é garantir uma operação mais simples e ágil.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, T., LANZA, B., VALOTTO, D. Transformação Digital, Tecnologia e Inovação nos Estados Brasileiros: Os caminhos propostos para o período de 2023-2026. Curitiba: **Rede Acadêmica de Governo Aberto**, 2023.

BRASIL. Decreto n.º 10.332, de 28 de abril de 2020.Estratégia de Governo Digital, 2020. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/decreto-n-10.332-de-28-deabril-de-2020-254430358>. Acesso em: 10 jun. 2023.

BRASIL. 85. Emenda Constitucional no 85, de 26 de fevereiro de 2015 — Altera e adiciona dispositivos na Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades de ciência, tecnologia e inovação. 26 fev. 2015, Sec. 1, p. 4.

CAMPILLO, L. P.; HONORATO, C. B. D. A. Tecnología y apps en la lucha contra COVID-19 y la protección de datos personales en España y Brasil. Tecnología y apps en la lucha contra COVID-19 y la protección de datos personales en España y Brasil., 2021.

CAVALCANTE, P. et al. Teoria, tendências e casos no Brasil. INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO: teoria, tendências e casos no Brasil, p. 266, 2017.

CEPAL, N., & CAF. As oportunidades da digitalização na América Latina frente ao COVID-19,2020. Disponível em: <https://repositorio.cepal.org//handle/11362/45360>. Acesso em: 10 jun. 2023.

CORTÉS-SÁNCHEZ, J. D. Innovation in Latin America through the lens of bibliometrics: crammed and fading away. **Scientometrics**, v. 121, n. 2, p. 869–895, nov. 2019.

DINIZ, E.; BARBOSA, A.; JUNQUEIRA, A.; PRADO, O. O governo eletrônico no Brasil: perspectiva histórica a partir de um modelo de princípios de análise. **Revista de Administração Pública**, 3(1):23-48, 2009.

DURST, Susanne; LINDVALL, Birgitta; BRUNS, Guido. Knowledge risk management in the public sector: insights into a Swedish municipality. **Journal of Knowledge Management**, 2018.

FARINIUK, T. M. D. Smart cities e pandemia: tecnologias digitais na gestão pública de cidades brasileiras. **Revista de Administração Pública**, v. 54, n. 4, p. 860–873, ago. 2020.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.4037

GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ. **Gov.Pi Cidadão é lançado com 53 serviços públicos disponibilizados.** Disponível em: <https://www.pi.gov.br/noticia/gov-pi-cidadao-e-lancado-com-53-servicos-publicos-disponibilizados>. Acesso em: 13 out. 2023.

INN, T. L. Smart City Technologies Take on COVID-19 (Penang Institute Issues: analysing Penang, Malasya and the region). Penang, Malásia: Penang Institute. Recuperado de https://penanginstitute.org/wp-content/uploads/2020/04/27_03_2020_LII-INN.pdf

MAGALHÃES, Fábio Luís Falchi *et al*. Governança e planejamento de tecnologia da informação: um estudo exploratório da produção stricto sensu no brasil entre 1995 e 2014. **Revista Gestão Organizacional**, v. 10, n. 1, p. 24-45, 2018.

MAZZUCATO, M. The Entrepreneurial State: debunking private vs. public sector myths. London: Anthem Press, 2013.

MENDES-DA-SILVA, W. Contribuições e Limitações de Revisões Narrativas e Revisões Sistemáticas na Área de Negócios. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 23, n. 2, p. 1–11, mar. 2019.

MERGEL, I., EDELMANN, N., & HAUG, N. Definindo a transformação digital: resultados de entrevistas com especialistas. **Informações Governamentais Trimestrais**, *36*(4), 2019. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.giq.2019.06.002. Acesso em: 31 mai. 2023.

MINISTÉRIO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNICAÇÃO (MCTIC). **Estratégia Brasileira para a Transformação Digital(E-Digital)**. Brasília, 2018.

PASCHOAL, B., WEGRICH, K.Wegrich. Inovações de governança urbana no Rio de Janeiro: a gestão política das inovações digitais, **Journal of Urban Affairs**, 41:1, 117-134, 2019.

PIMENTEL, R. Cultura de Inovação em uma Escola de Negócios: um estudo inspirado pela teoria da prática. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 18, n. 1, p. 63–84, 1 jan. 2019.

REZENDE, Denis Alcides. Digital city projects: information and public services offered by Chicago (USA) and Curitiba (Brazil). *In*: **OPEN GOVERNMENT:** Concepts, Methodologies, Tools, and Applications. Hershey: IGI Global, 2020. p. 1452-1468.

REZENDE, Denis Alcides; RIBEIRO, Sergio Silva. Análise das estratégias, informações, serviços públicos municipais e tecnologias da informação e suas relações com projetos de cidade digital estratégica nas capitais da região centro-oeste do Brasil. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 14, n. 3, 2018.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.11, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v11i1.4037

SALLES, Andrea Leal Barros de Melo et al. Adoção de tecnologia em organizações públicas brasileiras à luz do modelo UTAUT: uma revisão sistemática da literatura. **Revista dos Mestrados Profissionais**, Recife-PE, v. 9, ed. 2, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/RMP/article/view/249447. Acesso em: 01 jun. 2023.

SANTOS, Beatrice Paiva *et al.* Industry 4.0: challenges and opportunities. **Revista Produção e Desenvolvimento**, v. 4, n. 1, p. 111-124, 2018.

SANTOS, Rodrigo Vaz; TERRA, Ricardo. A Governança de Tecnologia da Informação em Hospitais melhorando os resultados estratégicos. **Journal of Health Informatics**, v. 10, n. 2, 2018.

SEPLAN. **OPA inicia fase de votação e população vai escolher propostas**. Disponível em: <http://www.seplan.pi.gov.br/noticia.php?id=1108>. Acesso em: 13 out. 2023.

SPANÓ, E., Silva, V. Inovação do serviço público no Brasil pós-covid-19: plataformas digitais nos níveis da administração pública. **Rev. Tecnol. Soc**., Curitiba, v. 18, n. 52, p.324-348, jul./set., 2022. Disponível em: https:// periodicos.utfpr.edu.br/rts/article/view/13111. Acesso em: 10 jun. 2023.

VAYENA, Effy. *et al*. Policy implications of big data in the health sector. **Bulletin of the World Health Organization**, v. 96, n. 1, p. 66, 2018.